

**ManpowerGroup
Employment
Outlook Survey
Portugal**

2017



Portugal Employment Outlook

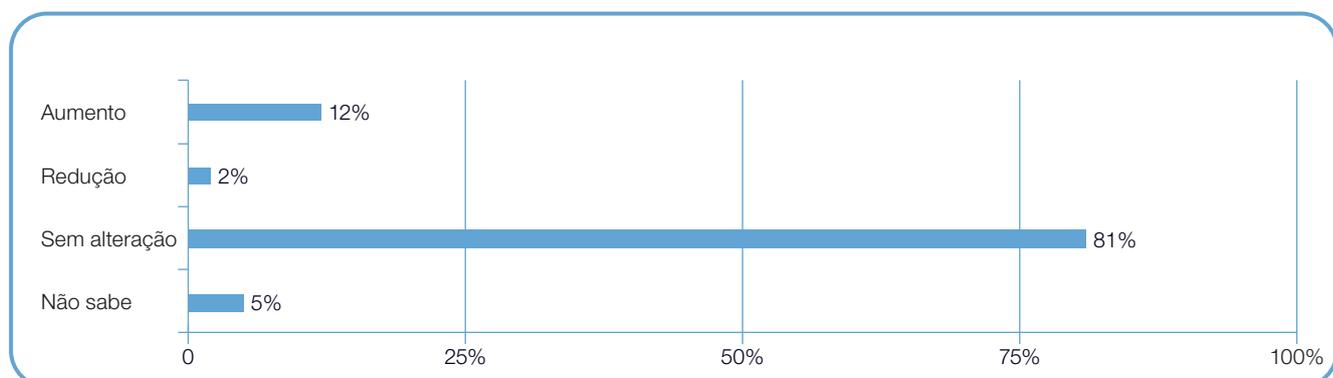
O ManpowerGroup Employment Survey para o segundo trimestre de 2017 foi realizado com base num inquérito a uma amostra representativa de 625 empregadores em Portugal.

A todos estes empregadores foi colocada uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2017, em comparação com o trimestre atual?”

Índice

Projeção para a criação líquida de emprego em Portugal	1
Comparação geográfica	
Comparação setorial	
Comparação por dimensão	
<hr/>	
Projeção para a criação líquida de emprego global	6
<hr/>	
ManpowerGroup Employment Outlook Survey	8
<hr/>	
Sobre o ManpowerGroup™	9
<hr/>	

Projeção para a criação líquida de emprego: +5%



Os empregadores portugueses revelam intenções de contratação moderadamente otimistas para o período compreendido entre abril e junho de 2017. Com 12% a prever um aumento, 2% a antecipar uma redução e 81% a considerar que não haverá alterações. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 10%.

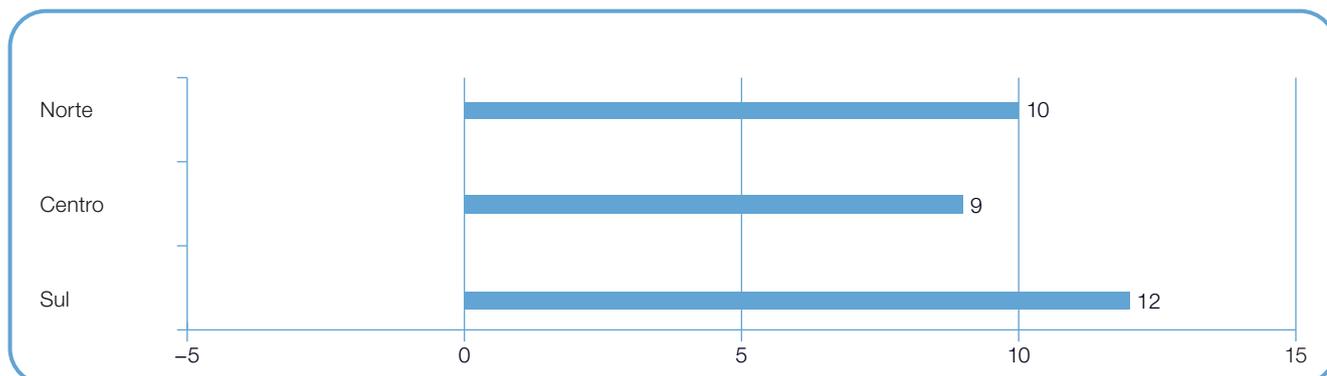
As percentagens aumentam ligeiramente face ao trimestre anterior, com a projeção para a criação líquida de emprego a aumentar cinco pontos percentuais face aos 5% antecipados para os primeiros três meses de 2017.

NOTA: no decorrer deste relatório utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”. Este indicador calcula-se considerando a percentagem de empregadores que antecipa um aumento dos postos de trabalho e deduzindo-lhe a percentagem de empregadores que antecipa uma redução dos postos de trabalho, na sua região, no próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a projeção para a criação líquida de emprego.

Comparação geográfica

Os empregadores portugueses antecipam que a contratação prosseguirá em terreno positivo nas três grandes regiões do país, durante o segundo trimestre de 2017. Os empregadores com melhores perspectivas são os do Sul, que projetam uma criação líquida de emprego de 12%. Tanto no Norte como no Centro é antecipado um aumento otimista, de 10% e 9%, respetivamente.

Comparativamente ao primeiro trimestre de 2017, a região Norte revela uma melhoria de mais sete pontos percentuais e a região Centro uma melhoria de mais seis pontos percentuais. Já a região Sul antecipa uma atividade de contratação estável relativamente ao trimestre anterior, melhorando um ponto percentual.



+10%

Norte

Os empregadores preveem uma melhoria encorajadora da contratação no segundo trimestre de 2017, revelando uma projeção para a criação líquida de emprego de 10%, sete pontos percentuais acima do que nos três meses anteriores.

Na área do Grande Porto, as perspectivas estão alinhadas com as da região Norte para o período entre abril e junho, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 9%, cinco pontos percentuais acima do que no período anterior.

+9%

Centro

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 9%, o clima de contratação é significativamente favorável, seis pontos percentuais acima do período entre janeiro e março.

Na Grande Lisboa, os empregadores antecipam uma atividade de contratação moderada no segundo trimestre de 2017, indicando uma projeção para a criação líquida de emprego de 5%, quatro pontos percentuais acima da projeção para o primeiro trimestre de 2017.

+12%

Sul

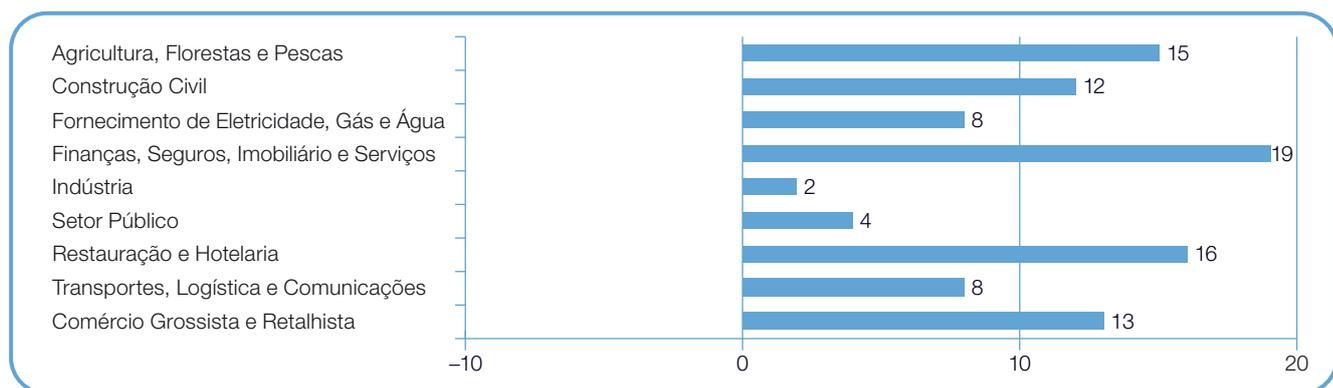
A projeção para a criação líquida de emprego no Sul antevê-se estável para o segundo trimestre de 2017, comparativamente com o período anterior regista-se uma subida de um ponto percentual, para os 12%.

Comparação setorial

Os empregadores dos nove setores preveem um crescimento da contratação durante o segundo trimestre de 2017. A melhoria mais significativa é antecipada em Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços, setor no qual a projeção para a criação líquida de emprego é de 19%. Nos setores da Restauração e Hotelaria e da Agricultura, Florestas e Pescas é projetada uma subida de 16% e 15%, respetivamente. Os empregadores do setor do Comércio Grossista e Retalhista reportam perspetivas de contratação com valores assinaláveis, de 13% e no setor da Construção 12%. As perspetivas mais moderadas surgem dos setores da Indústria e Público com 2% e 4%, respetivamente.

Em comparação com o primeiro trimestre do ano, as intenções de contratação melhoram em sete dos nove

setores. Os empregadores do setor de Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços reportam um aumento significativo de 18 pontos percentuais, enquanto a projeção para o setor de Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água é de uma melhoria de 12 pontos percentuais. No setor da Construção, os empregadores reportam um aumento de 10 pontos percentuais, enquanto se prevê uma melhoria de 8 e 7 pontos percentuais respetivamente nos setores de Agricultura, Florestas e Pescas e de Comércio Grossista e Retalhista. Contudo, as perspetivas de contratação decrescem em dois setores, com maior relevância no setor de Transportes, Logística e Comunicações que desce quatro pontos percentuais.



+15%

Agricultura, Florestas e Pescas

Os empregadores antecipam uma subida segura da contratação para o segundo trimestre de 2017, indicando uma projeção para a criação líquida de emprego de 15%, as perspetivas de contratação melhoram oito pontos percentuais face ao trimestre anterior.

+12%

Construção

O clima de contratação para o período entre abril e junho de 2017, é bastante favorável, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 12%, dez pontos percentuais acima do primeiro trimestre do ano.

+8%

Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água

Os empregadores reportam sinais encorajadores para quem procurar emprego no setor do Fornecimento de Eletricidade, Gás e Água no segundo trimestre de 2017, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 8%, uma perspetiva que melhora em 12 pontos percentuais em relação ao período anterior.

+19%

Finanças, Seguros, Imobiliário e Serviços

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 19%, os empregadores preveem que a contratação durante o segundo trimestre do melhora a um ritmo muito forte, subindo uns consideráveis 18 pontos percentuais relativamente ao período entre janeiro e março de 2017.

+2%

Indústria

Com uma projeção para a criação líquida de emprego de 2%, os empregadores preveem que a contratação seja bastante limitada no próximo trimestre. As perspectivas de contratação diminuem dois pontos percentuais face ao último trimestre.

+4%

Público

No setor Público, a projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 4%, revelando que as perspectivas dos empregadores se mantêm quase inalteradas relativamente ao primeiro trimestre do ano.

+16%

Restauração e Hotelaria

As previsões para a contratação no segundo trimestre de 2017 revelam solidez, sem alterações significativas face ao período anterior. A projeção para a criação líquida de emprego situa-se nos 16%.

+8%

Transportes, Logística e Comunicações

Quem procura emprego no setor dos Transportes, Logística e Comunicações pode esperar uma melhoria modesta e sustentada da oferta durante o segundo trimestre de 2017, com a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego a situar-se nos 8%, o que significa mais quatro pontos percentuais do que a projeção para o trimestre anterior.

+13%

Comércio Grossista e Retalhista

Antecipa-se um aumento considerável entre abril e junho na massa salarial do setor, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 13%. As intenções de contratação situam-se sete pontos percentuais acima do que as registadas no primeiro trimestre de 2017.

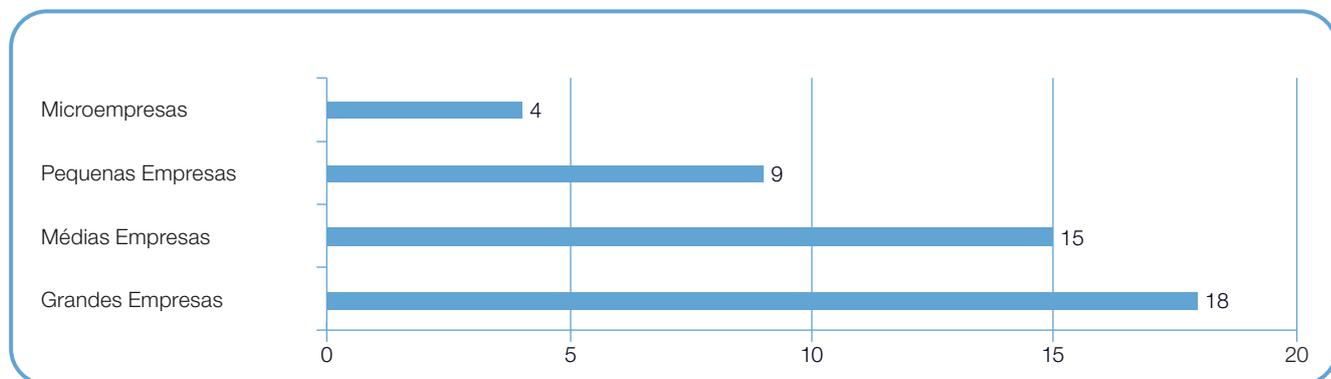
Comparação por dimensão

As empresas participantes no ManpowerGroup Employment Outlook Survey estão agrupadas segundo quatro dimensões: Microempresas, com menos de 10 trabalhadores; Pequenas empresas, com 10 a 49 trabalhadores; Médias empresas, com 50 a 249 trabalhadores; e Grandes empresas, com 250 ou mais trabalhadores.

Perspetiva-se que a massa salarial aumente nas quatro categorias referidas durante o segundo trimestre de 2017. Nas Grandes e nas Médias empresas, as projeções para a criação líquida de emprego apontam para um crescimento sustentado

de 18% e de 15%, respetivamente. O aumento será ligeiramente mais moderado nas Pequenas empresas, com um crescimento previsto de 9%, e significativamente mais baixo nas Microempresas, embora positivo, com uma projeção para a criação líquida de emprego de 4%.

Face ao trimestre anterior, as Pequenas empresas projetam uma melhoria de nove pontos percentuais, enquanto as projeções dos empregadores das Micro, Médias e Grandes empresas indicam crescimentos de quatro, três e três pontos percentuais, respetivamente.



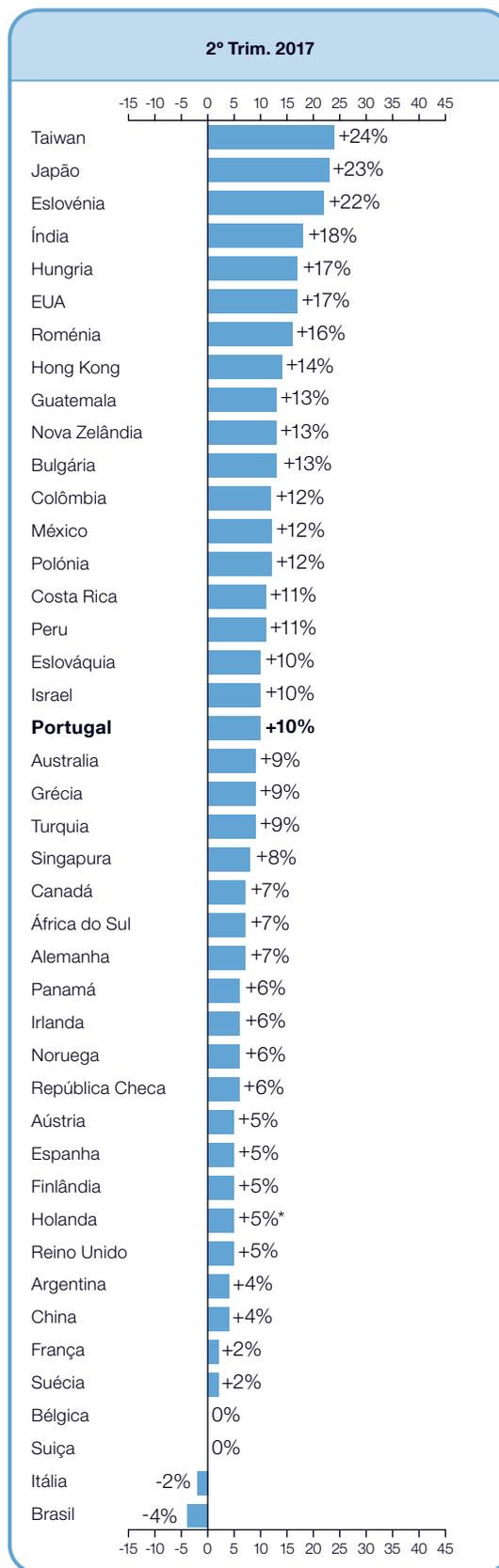
Projeção para o emprego global

	Projeção 2º Trim. 2017	Evolução face ao 1º Trim. 2017	Evolução face ao 2º Trim. 2016
	%	%	%
Américas			
Argentina	6 (4)	-1 (-2)	0 (0)
Brasil	0 (-1)	8 (4)	5 (6)
Canadá	10 (7)	4 (-3)	0 (0)
Colômbia	14 (12)	8 (3)	-5 (-5)
Costa Rica	12 (11)	-4 (-1)	-5 (-2)
EUA	19 (17)	6 (1)	1 (1)
Guatemala	14 (13)	-2 (-3)	-4 (-4)
México	14 (12)	2 (-2)	0 (0)
Panamá	6 (6)	-2 (-1)	-7 (-4)
Peru	13 (11)	6 (3)	3 (2)

Ásia Pacífico			
Austrália	11 (9)	3 (0)	5 (5)
China	4 (4)	0 (0)	-1 (-1)
Hong Kong	14 (14)	1 (1)	0 (-1)
Índia	18 (18)	-3 (-5)	-21 (-20)
Japão	30 (23)	8 (0)	1 (1)
Nova Zelândia	14 (13)	-1 (-2)	4 (4)
Singapura	8 (8)	0 (-1)	-2 (-2)
Taiwan	24 (24)	4 (0)	3 (3)

Europa, Médio Oriente e África (EMEA)			
África do Sul	7 (7)	-1 (0)	2 (2)
Alemanha	6 (7)	2 (1)	3 (3)
Áustria	7 (5)	4 (-2)	4 (4)
Bélgica	1 (0)	-5 (-6)	-1 (-1)
Bulgária	20 (13)	13 (1)	1 (1)
Eslováquia	10 (10)	3 (1)	2 (2)
Eslovénia	27 (22)	14 (4)	14 (14)
Espanha	7 (5)	6 (2)	4 (4)
Finlândia	9 (5)	8 (0)	4 (4)
França	1 (2)	0 (0)	2 (3)
Grécia	14 (9)	12 (2)	4 (4)
Holanda	5 (5)	0 (0)	2 (3)
Hungria	20 (17)	5 (0)	7 (7)
Irlanda	7 (6)	3 (1)	0 (1)
Israel	10 (10)	3 (0)	1 (2)
Itália	0 (-2)	2 (-1)	-2 (-2)
Noruega	7 (6)	3 (1)	0 (1)
Polónia	13 (12)	9 (4)	1 (1)
Portugal	10*	5*	**
Reino Unido	5 (5)	-1 (-2)	-2 (-2)
República Checa	6 (6)	5 (4)	2 (4)
Roménia	25 (16)	19 (0)	6 (5)
Suécia	4 (2)	-2 (-5)	-5 (-5)
Suiça	3 (0)	6 (1)	0 (-1)
Turquia	14 (9)	9 (-1)	-2 (-2)

NOTA /*: os números entre parênteses representam a projeção para a criação líquida de emprego após eliminado o impacto das variações sazonais. Note-se que este dado não está disponível para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.



Nota/* Dados ajustados sazonalmente, exceto para Portugal, uma vez que o país integrou o ManpowerGroup Employment Outlook Survey no terceiro trimestre de 2016 e esta projeção exige dados de pelo menos 17 trimestres.

Intenção de contratar em 40 países

Para antecipar a projeção para criação líquida de emprego a nível global, o ManpowerGroup Employment Outlook Survey entrevistou cerca de 58 mil empregadores em 43 países e territórios, colocando a todos uma mesma pergunta: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2017, em comparação com o atual trimestre?”

As conclusões apontam para que, em 39 dos 43 países participantes, a contratação neste segundo trimestre prossiga em terreno positivo. Na generalidade, as oportunidades para quem procura emprego serão muito similares às registadas no início de 2017, com os empregadores na maioria dos países participantes a manifestarem-se satisfeitos em manter ou aumentar ligeiramente as suas massas salariais consoante as dinâmicas dos mercados locais.

As perspetivas de contratação são mistas, quando comparada com o primeiro trimestre de 2017 a projeção para a criação líquida de emprego aumenta em 17 dos 43 países e territórios, reduz em 15 e mantém-se inalterada em 11. Na comparação entre trimestres homólogos, a projeção para a criação líquida de emprego aumenta em 25 países e territórios, é mais fraca em 14 e permanece igual em três.** Os países que revelam um nível de confiança mais elevado são Taiwan, Japão, Eslovénia e Índia. Inversamente, as perspetivas mais fracas encontram-se no Brasil, na Itália, na Bélgica e na Suíça.

Na região EMEA, a projeção dos empregadores para a criação líquida de emprego mantém-se em crescendo em 22 dos 25 países analisados, embora em perspetivas bastante diferenciadas. Em comparação com o trimestre anterior, preveem-se melhorias em 12 países e um enfraquecimento em seis, com sete países a não prever alterações. Face ao segundo trimestre de 2016, perspetivam-se aumentos em 18 países e reduções em seis. Hungria, Eslovénia e Roménia são os países onde os empregadores estão mais otimistas. Eslovénia e Bulgária apresentam mesmo as melhores projeções de sempre para a criação líquida de emprego desde que este estudo é efetuado em ambos os mercados. Do lado oposto estão Suíça, Itália e Bélgica com as perspetivas mais fracas de contratação da região.

Na região Ásia-Pacífico, as perspetivas de contratação são de crescimento nos oito países e territórios participantes. Em comparação com o trimestre anterior, as projeções decrescem em três países e territórios, não alteram em quatro e melhoram apenas em um. Face ao período homólogo espera-se que a contratação melhore em quatro países e territórios e diminua nos outros quatro. Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores de Taiwan reportam as previsões mais otimistas da região, enquanto pelo quarto trimestre consecutivo os empregadores da China reportam as perspetivas mais contidas da região.

Nas Américas, são reportadas projeções positivas em nove dos dez países da região. A confiança na contratação é reforçada em quatro países e enfraquecida em seis comparativamente com o primeiro trimestre de 2017. Face ao ano anterior, as projeções melhoram em três países, pioram em quatro e mantêm-se inalteradas em três. Pelo terceiro trimestre consecutivo os empregadores dos Estados Unidos da América reportam a intenção mais forte de contratação e pelo nono trimestre consecutivo os empregadores do Brasil reportam as piores previsões.

Refira-se que os dados de cada um dos 43 países e territórios incluídos no inquérito relativo ao segundo trimestre de 2017, bem como as comparações regionais e globais, podem ser consultados na íntegra em:

www.manpowergroup.com/meos

O próximo ManpowerGroup Employment Outlook Survey será divulgado a 14 de junho de 2017 e revelará as perspetivas do mercado de trabalho para o segundo trimestre do ano.

Sobre o ManpowerGroup Employment Outlook Survey

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado trimestralmente, com o objetivo de medir as intenções dos empregadores sobre o aumento ou redução do número de trabalhadores ao seu serviço, durante o trimestre seguinte. Este inquérito, realizado pela ManpowerGroup, é efetuado há mais de 50 anos e constitui uma das mais fidedignas e abrangentes projeções da atividade empregadora em todo o mundo. Vários fatores têm contribuído para o sucesso e reconhecimento do ManpowerGroup Employment Outlook Survey:

Único: não existe outro inquérito com a mesma antiguidade, dimensão, abrangência e temática;

Virado para o futuro: o ManpowerGroup Employment Outlook Survey é, em todo o mundo, o inquérito mais extenso e focado na projeção de emprego para o trimestre seguinte, em contraste com outros inquéritos que se concentram em dados retrospectivos e visam apenas dar nota do que aconteceu;

Independente: o inquérito é realizado junto a uma amostra representativa dos empregadores de todos os países e territórios envolvidos. Os participantes no inquérito não derivam da base de dados da ManpowerGroup;

Abrangente: o inquérito é baseado em entrevistas realizadas a cerca de 59 mil empregadores públicos e privados, em 43 países e territórios. Esta amostra permite uma análise detalhada de regiões e setores específicos;

Objetivo: durante mais de cinco décadas, as conclusões do inquérito resultam de uma única pergunta:

- Para a projeção relativa ao primeiro trimestre de 2017, a questão colocada foi: “Quais as alterações que prevê para o emprego na sua região, nos três meses que terminam em junho de 2017, em comparação com o atual trimestre?”

Metodologia

O ManpowerGroup Employment Outlook Survey é realizado segundo uma metodologia reconhecida e de acordo com os mais elevados padrões aplicados em estudos de mercado. O inquérito foi construído para ser representativo de cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não ultrapassa os +/-3,9%.

No ManpowerGroup Employment Outlook Survey, utiliza-se a expressão “projeção para a criação líquida de emprego”, que resulta da diferença entre a percentagem de empregadores que planeia aumentar a sua força de trabalho e a percentagem de empregadores que planeia reduzi-la.

Salvo indicação em contrário, a projeção dos países e territórios com, pelo menos, 17 trimestres de dados acumulados, é apresentada com os dados sazonalmente ajustados. Os ajustes sazonais

aplicam-se aos dados de todos os países participantes, exceto Portugal, onde os dados serão ajustados sazonalmente assim que o histórico o permita. O método de ajuste sazonal de dados TRAMO-SEATS é adotado pela ManpowerGroup desde o segundo trimestre de 2008.

Sobre a ManpowerGroup

A ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é uma referência global no mundo do trabalho, criando soluções de trabalho inovadoras há mais de 65 anos. Como especialistas do setor dos Recursos Humanos, conecta mais de 600.000 Pessoas a diversos setores de atividade, dando significado às suas competências em resposta às necessidades de Talento que as empresas revelam.

Através da sua família de marcas – ManpowerGroup® Solutions, Experis™, Manpower® e Right Management® – a ManpowerGroup ajuda mais de 400.000 clientes, em 78 países e territórios, a estabelecer a ligação entre o Potencial Humano e as ambições empresariais, disponibilizando soluções de alto impacto que ampliam a sua competitividade através da captação, da gestão e desenvolvimento de Talento.

Em 2016, e pelo sexto ano consecutivo, a ManpowerGroup® foi eleita como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo e como uma das Empresas Mais Admiradas da FORTUNE, confirmando-a como uma das empresas mais admiradas e fidedignas do setor.

Saiba como a ManpowerGroup® torna o impacto no Mundo do Trabalho humanamente possível, em:

www.manpowergroup.pt

A ManpowerGroup® iniciou a sua atividade em Portugal em 1962, através de um *franchising*. Em 2008, a ManpowerGroup® adquiriu o *franchising*, tendo iniciado a reorganização da empresa e da marca que tem vindo a transformar a sua presença em Portugal.

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, torre G, piso 15
1600-209 Lisboa.
T: +351 300 032 623

© 2017, ManpowerGroup, Todos os direitos reservados.